

A ANÁLISE CRÍTICA DO DISCURSO POLÍTICO A PARTIR DAS METÁFORAS

Valney Veras da Silva (UFC)
prvalney@hotmail.com

A análise crítica do discurso, como um amalgama multidisciplinar, tem como objetivo desvelar as ideologias de dominação que estão inseridas no discurso de opressão e de abuso de poder. Por isso, o objetivo deste artigo é analisar o discurso parlamentar a partir das metáforas elencadas, tendo em vista que estas refletem automaticamente a intenção dos sujeitos, e, com isso, perceber a mitigação do discurso sobre a corrupção. Van Dijk (2003, 2006, 2008), que embasa esta pesquisa, propõe um viés sociocognitivo para uma análise crítico-discursiva e linguística, onde os modelos mentais se mostram perceptíveis a partir dos textos. A análise se dá em um *corpus* delimitado nos pronunciamentos oficiais de senadores sobre situações de corrupção, retirados do site do Senado Federal, especificamente o episódio nomeado pela mídia “Máfia dos Sanguessugas”. O discurso político de legitimação reproduz o fenômeno sociopolítico da corrupção de modo a naturalizá-lo. As metáforas, muito comuns no âmbito discursivo da política brasileira, funcionam como uma estratégia para esta reprodução, de modo que, ao serem compartilhadas pelos receptores mitigam o aspecto dramático da corrupção política em seus efeitos na sociedade. A metodologia de análise linguístico-discursiva é conduzida pela categoria das metáforas conceituais, segundo a teoria de Lakoff e Johnson (1980), em virtude do seu inerente aspecto desvelador das motivações dos atores/redatores. As metáforas conceituais, como uma construção cognitiva baseada nas experiências socioculturais vividas, são inconscientes e automáticas em sua origem, explicando assim seu caráter revelador das motivações. Nesta perspectiva, a metáfora, como uma ponte que liga domínios semânticos diferentes, promove novos caminhos para a compreensão do sujeito e de suas intenções (LAKOFF & TURNER, 1989), de modo a desvelar a dominação pelo discurso.